

O estatuto do idealismo na fenomenologia de Husserl
Vanessa Furtado Fontana – UNIOESTE – defesa: 12/02/07

O objetivo da dissertação é refletir acerca dos conceitos que validam a fundamentação do idealismo transcendental de Husserl na obra *Idéias para uma fenomenologia pura e filosofia fenomenológica*. Tal obra não representa uma mudança radical de vertente do filósofo como retratam os comentadores, mas o ápice da concepção idealista da ciência transcendental. O termo idealismo acumula muitas significações expressas nas diferentes correntes da filosofia moderna, as quais são todas suspensas através da redução filosófica em favor de um idealismo transcendental responsável por inaugurar a problemática da filosofia contemporânea. O enfoque da pesquisa é pensar sobre a relevância deste idealismo através do arcabouço conceitual que circunda a obra citada. Dentre os temas investigados estão a intuição de essências como intuição semântica da experiência transcendental. A intencionalidade como entrelaçamento necessário entre subjetividade e objetividade, que representa a superação de qualquer dicotomia. O eu puro como dissolução da subjetividade e abertura do campo semântico de possibilidade. E a constituição transcendental das esferas do mundo no âmbito transcendental da pura possibilidade de sentido. Estes conceitos revelam a importância de compreender a fenomenologia como idealismo transcendental. A ciência fenomenológica se instaura como idealismo transcendental ou semântico que retoma as questões ontológicas através da análise descritiva das essências doadoras de sentido ao plano factual.